



Caderno de Resumos da Jopelit

Jornada Poéticas do Espaço Literário

TÍTULO DO TRABALHO:	
A POÉTICA DO SINISTRO: A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO GÓTICO EM DRACULA, DE BRAM STOKER	
AUTOR:	1 - Luciana Moura Colucci de Camargo 2 - Nivaldo Fávero Neto
TITULAÇÃO:	1 - Doutor em Estudos Literários 2 - Graduado
INSTITUIÇÃO:	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM/Uberaba-MG) Cultura Inglesa (Uberaba-MG)
E-MAIL:	profalucianacolucci@gamil.com netofavero@hotmail.com
RESUMO (de 200 a 300 palavras): Com o recente sucesso da saga literário-cinematográfica <i>Crepúsculo</i> (2005, 2008), a contemporaneidade presencia o renascimento do mito do vampiro que há séculos fascina o homem do oriente ao ocidente. A personagem vampiresca teve com <i>Dracula</i> (1897), de Bram Stoker (1847-1912), seu amadurecimento enquanto ente ficcional lapidada sob a ótica da vilania gótica. A Stoker coube o talento visionário de vislumbrar um romance que permearia o imaginário das futuras gerações com medo e terror e que, segundo Fred Botting (2006), tendo como principal personagem o “vampiro macho”, reafirmaria e imortalizaria esse legado do vilão gótico. Desde o século XVIII, a envolvimento e a popularidade do romance gótico e de seus temas se sustentam no fascínio desafiador provocado às mentes, instigadas pelos mistérios que remontam a um passado medieval, ambientado em espaços góticos e lúgubres (castelos, abadias, cemitérios) propícios à ação do sobrenatural que, aliados em situação de homologia à constituição ficcional das personagens, criam alicerce para que o romance gótico deixe a condição de literatura popular para adentrar ao rol de ficção fantástica cujo traço diferencial é justamente o rigor estrutural do texto literário. Diferentemente de muitos estudos já publicados acerca da obra, que enfocam temáticas relativas à psicanálise e aos estudos culturais, neste estudo, abordaremos <i>Dracula</i> sob uma perspectiva formalista no sentido de problematizar a categoria do espaço, a qual, segundo Antônio Dimas (1994), pode assumir estatuto tão importante quanto os outros componentes da narrativa. Portanto, a partir de reflexões baseadas nos estudos críticos de Edgar Allan Poe (1809-1849) - nas filosofias do <i>Mobiliário</i> (1840) e da <i>Composição</i> (1846) -, Lotman (1978), Bachelard (1998), Eliade (2001) e Borges Filho (2007), propomos um estudo aprofundado acerca dos espaços politópicos transitados pelo vampiro. Assim, nosso objetivo é entender e configurar a poética de criação da categoria espacial gótica, tendo em mente as particularidades da ficção literária de vertente gótica e fantástica.	

Obs.: Enviar o formulário de inscrição para o e-mail: oziris@oziris.pro.br